



## SALA DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO NO IFSUL/CÂMPUS VISCONDE DA GRAÇA\*

**PINTO, Elisane Ortiz de Tunes; GASTAL, Vanessa Fernandes**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – *Câmpus* Pelotas-Visconde da Graça. [elisanepinto@cavg.ifsul.edu.br](mailto:elisanepinto@cavg.ifsul.edu.br); <sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – *Câmpus* Pelotas-Visconde da Graça. [vanessagastal@cavg.ifsul.edu.br](mailto:vanessagastal@cavg.ifsul.edu.br)

**RESUMO:** O presente relato partiu da experiência vivenciada no IFSul/câmpus Visconde da Graça (CaVG) através do projeto de ensino intitulado ‘Sala de Estudos Multidisciplinar: uma proposta de inclusão no IFSul/câmpus Pelotas-Visconde da Graça’, o qual, por iniciativa da Coordenadoria de Supervisão Pedagógica (CoSuP) ofereceu à comunidade acadêmica uma sala planejada especialmente para o momento de estudos e apoio à aprendizagem. Tal projeto de ensino foi possível devido sua aprovação pelo Edital PROEN 14/2018 e teve como objetivo oferecer aos estudantes uma ferramenta para facilitação do processo de construção do conhecimento e de auxílio no desenvolvimento da autonomia. A proposta procurou atuar na elevação da autoestima dos estudantes na medida em que despertou-lhes a capacidade de estudar e até mesmo auxiliar colegas a sanar dúvidas de diferentes componentes curriculares. Também teve como objetivo proporcionar aos docentes um local adequado, com recursos disponíveis ao desenvolvimento de aulas de apoio. A formação de grupos de estudos com estudantes de diferentes níveis, bem como as aulas de apoio fora do período regular de aulas, possibilitou momentos de compartilhamento de saberes, estímulo à autonomia e à inclusão.

**Palavras-chave:** Apoio Pedagógico; Ensino e Aprendizagem; Inclusão; Permanência e Êxito.

### 1. CONTEXTO

Observamos diariamente estudantes com uma carga horária de disciplinas excessiva e com inúmeros compromissos acadêmicos. Alguns estudantes apresentam defasagem cognitiva devido a lacunas na formação, além de déficits gerados por transtornos e/ou deficiências. Essas situações causam inquietação e questionamentos acerca do que estamos propondo, efetivamente, para que os estudantes tenham apoio para sua

aprendizagem e, ao mesmo tempo, possam explorar suas potencialidades. Refletindo sobre estas questões, a equipe da Coordenadoria de Supervisão Pedagógica (CoSuP) do IFSul/câmpus Visconde da Graça (CaVG) submeteu ao Edital PROEN 14/2018 o projeto de ensino intitulado ‘Sala de Estudos Multidisciplinar: uma proposta de inclusão no IFSul/câmpus Visconde da Graça’. O projeto teve como objetivo viabilizar um local apropriado para estudos e resgate de aprendizagens com a participação dos



estudantes e dos docentes a fim de incentivar a integração e a convivência harmoniosa de múltiplos saberes, bem como inovar no processo de ensino e aprendizagem no que tange o respeito às diferentes formas de aprender proporcionando momentos de estudos, convivência e integração, além de assegurar um local viável para que os docentes possam atender adequadamente os alunos nos horários destinados às aulas de apoio. Também foram objetivos do projeto promover o compartilhamento de experiências e aprendizagens entre os pares, incentivar o respeito às diferenças, acolhendo e compreendendo todas as formas de aprendizagem, propiciar um espaço de auxílio mútuo, colaboração, contribuindo para o crescimento da autoestima. Aliada a estes objetivos, a sala de estudos também atende a demanda dos estudantes reprovados em ano anterior e que frequentam poucas disciplinas devido o aproveitamento dos estudos concluídos com êxito.

O material básico consultado para o projeto foi Resolução n. 51/2016 que versa da política de inclusão e acessibilidade do IFSul, bem como a Normativa 03/2016 que orienta e prevê as estratégias para o acompanhamento do estudante com deficiência. A proposta vem ao encontro de uma ideia de educação integral com inclusão a todos os estudantes, desde os que possuem dificuldades na aprendizagem até os alunos com deficiência.

A pedagoga Rosângela Machado (2011) nos aponta que “Um ponto de partida para a compreensão da aprendizagem é ter claro que todo aluno é capaz de aprender” (MACHADO In: MANTOAN, 2011, p.70).

A reflexão que Machado nos proporciona comunga com a ideia inicial onde tratamos o conceito de inclusão como algo amplo e com abrangência a todo e qualquer estudante que necessite de apoio. Compreendê-lo e viabilizar formas de que a

aprendizagem ocorra, de fato, é assumirmos o compromisso com o entendimento que o ensino não deve ser padronizado.

O projeto ocorreu no período de setembro a novembro do ano de 2018, com a inauguração da sala de estudo durante as comemorações dos 95 anos do CaVG.

## 2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Para efetivarmos o projeto, foi necessário uma sala com mobiliários dispostos de maneira que os grupos se organizassem da forma que melhor se adaptasse ao momento de estudos, visto que em algumas ocasiões, mais de um grupo poderia utilizar a sala concomitantemente, formando grupos distintos. Foram necessários alguns recursos mínimos como um quadro branco e canetas, livros didáticos para pesquisa e um computador. Com os recursos financeiros investidos via edital PROEN 14/2018, adquirimos uma tela de projeção, um notebook e materiais de consumo. A Direção de Ensino do câmpus doou um projetor e lousa digital e também obtivemos colaboração da comunidade com doação de tapete, almofadas e estante para os livros, o que proporcionou que criássemos um ambiente agradável e acolhedor, comungando com a expectativa de uma sala diferenciada que despertasse o gosto dos usuários em utilizá-la.

Os docentes das disciplinas dos cursos técnicos também utilizaram o espaço para aulas de apoio e/ou auxiliar na organização do estudo e esclarecimento de dúvidas.

Neste sentido, a ideia começou com a orientação aos alunos em formar grupos de estudos, com a participação de estudantes de diferentes níveis escolares, que, em turno livre de aulas, promoveriam momentos em que os próprios trabalhariam de forma autônoma para sanar dúvidas, reforçar conteúdos, auxiliando-se mutuamente.



O projeto contemplou o pagamento de três bolsas para seleção de aluno bolsista. Foi selecionado um estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que ficou responsável em fazer o registro de utilização da sala, bem como o agendamento de horários para uso dos docentes em aulas de apoio, possuindo autonomia para participar de estratégias de estudos junto aos demais estudantes.

### 3. RESULTADOS

Devido a crescente procura para uso da sala pela comunidade acadêmica do câmpus e, mesmo após o término do projeto de ensino, a Coordenadoria de Supervisão Pedagógica continuou oferecendo o espaço por comprovar que o mesmo contribui para o alcance dos objetivos a que se propunha.

Apresentou até o momento um maior uso por parte dos estudantes, organizados por grupos de estudos, de turmas diversas, tanto dos cursos técnicos quanto dos cursos superiores, conforme podemos observar na imagem abaixo:



**Figura 1 – Estudo individual e em grupos.**

De acordo com o objetivo dos estudantes, eles buscam o ambiente mais informal para estudo individual, pesquisas utilizando o computador ou nas mesas para

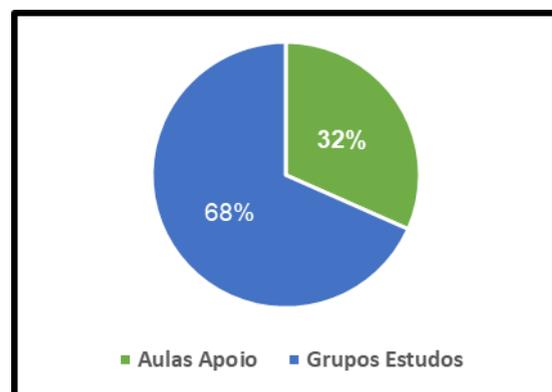
estudo em grupos, conforme ilustra a próxima imagem:



**Figura 2 – Estudo em grupos – colaboração entre estudantes.**

As imagens representam momentos importantes que são cada vez mais comuns na rotina do CaVG. Ao passo que no início do projeto a procura pela sala era maior pelos estudantes, observamos que no início do ano letivo de 2019 os professores têm utilizado a sala, mediante agendamento para aulas de apoio, orientações e aulas de dependência, com maior frequência.

Conforme o gráfico a seguir, podemos vislumbrar o agendamento e uso da sala no período de execução do projeto:



**Figura 3 – Gráfico representativo do uso da sala entre os meses de outubro e dezembro de 2018.**



O gráfico demonstra o percentual de agendamento para a utilização da sala, sendo a maior procura, em 2018, pelos estudantes.

#### 4. CONCLUSÃO

Acreditamos que a Sala de Estudos Multidisciplinar vem atuando de forma bastante eficaz na elevação da autoestima dos estudantes na medida em que se percebem capazes de estudar e auxiliar os colegas. Aliado a estes benefícios, observamos, também, um crescimento da procura por agendamentos pelos docentes.

A oportunidade de execução da proposta através do projeto de ensino, proporcionou ao câmpus CaVG um espaço importante de convivência, auxílio e personalização do ensino, reiterando a necessidade de pensarmos estratégias que contribuam para a permanência e êxito dos estudantes a partir de iniciativas simples, mas que colaboram para um ambiente de ensino e aprendizagem voltado para os estudantes como protagonistas do processo.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitoria de Ensino do IFSul (PROEN) pela oportunidade através do Edital 14/2018 o que, em uma iniciativa inédita possibilitou recursos, através do financiamento ao projeto de ensino.

À Direção Geral do câmpus Visconde da Graça (CaVG) na pessoa do prof. Dr. Álvaro Nebel, por acreditar na proposta e garantir o funcionamento da sala de estudos, mesmo após o término do projeto.

À Direção de Ensino do CaVG, na pessoa da prof.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Pereira pelo incentivo e colaboração constante em todas as fases do projeto.

E, por fim agradecemos aos docentes e estudantes do câmpus CaVG que contribuem e

colaboram, usufruindo do espaço da sala de estudos multidisciplinar, o que garante seu funcionamento e permanência na estrutura do ensino.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE, **Site oficial do campus Visconde da Graça**. Inauguração da sala, 2018. Disponível em <http://old.cavg.ifsul.edu.br/noticias/114-noticias-cursos/3411-sala-de-estudos-multidisciplinar.html>. Acesso em 19/04/2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.51/2016**. IFSul, 2016.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa 03/2016**. IFSUL, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. RJ: Vozes, 2011.